

CERTIDÃO DE ÓBITO

neste a folhas 62

Francisco Pereira de Barros, capitão de Infantaria, administrador do Conselho e oficial do Registo Civil de Luanda.

E---Certifico que examinando o livro original do registo de óbitos respeitante ao ano de mil oitocentos e noventa e cinco se encontra o registo que é do teor seguinte:
ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE LUANDA!-REGISTO CIVIL DE ÓBITOS NÚMERO CENTO E VINTE E SETE
NOME DO DEFUNTO.-ALFREDO MANTUA.-DATA DO ÓBITO-VINTE E CINCO DE FEVEREIRO DE MIL OITOCENTOS E NOVENTA E CINCO.-Às duas horas do dia vinte e seis do mês de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e cinco nesta cidade de Luanda, esecretaria de administração do Concelho, perante mim, Administrador compareceu Augusto Cesar Scerifatti Quadrio, natural de Benfica (Portugal) negociante e proprietário, morador na praça de D. Afonso V, solteiro, de maior idade, meu conhecido, o qual me disse perante as testemunhas Pedro da Paixão Franco, natural de Luanda, solteiro, Amenuense, morador no Alto das Cruzes, e José Duarte da Rocha Caldeira, natural de Luanda, casado, Amenuense, morador na rua das Pretas, ambos de maior idade e meus conhecidos que conheceu ALFREDO MANTUA do sexo masculino de cor branca, natural de Lisboa, proprietário morador na rua, diggo, morador nas Quipacas-Bairro do Bungo, filho de Bento Joaquim Cortez Mantua e de Maria Natelina Cortez Mantua, que teria provavelmente cincoenta e quatro anos de idade, e por ter visto o seu cadaver, e nêle sem dúvida nenhuma reconheceu a identidade daquele, a quem acaba de nomear, declara, que êle faleceu às oito horas da manhã do dia vinte e cinco do corrente mês nas Quipacas, no estado de solteiro.-Pelo que, e tendo-me sido apresentada a certidão da verificação do seu óbito, datada de vinte e cinco do mês de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e cinco e assinada pelo facultativo, declarando que no habito externo do cadaver não havia vestígios de criminalidade, e que a causa da morte foi MORREU NO MAR NA ALTURA DO CACUACO, VINDO FERIDO DE CATUMBO, COM UM TIRO DE REVOLVER, a qual certidão vou arquivar, levarei em duplicado este registo de óbito, que o declarante e testemunhas, depois de mo ouvirem ler, acharam conforme: pelo que vão assinar todas comigo Viriaty Zeferino Papeleque administrador do Concelho.-O declarante (assinado) Augusto C.S. Quadrio.-A primeira testemunha (assinado) Pedro da Paixão Franco.-A segunda testemunha (assinada) J. D. da R. Caldeira.-O administrador do Concelho (assinado) Viriaty Zeferino Papeleque (assinado) J.---Nada mais se contem no transcrito registo de óbito que para aqui foi transcrito do livro q que me reporte.....

Administração do Concelho de Luanda 8 de Janeiro de 1938

0 Administrador do Concelho e oficial do Registo Civil